

UMA ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA EM UM LIVRO DIDÁTICO DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Daiana Dal Col Dias Barboza (PIC/UEM), Jaíne Neres de Oliveira (PIC/UEM), Josimayre Novelli (Orientadora), Aline Cantarotti (Co-orientadora). E-mail: daianadalcolb@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Palavras-chave: Metodologia de ensino; Língua inglesa; Livro didático; Ensino fundamental.

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo analisar as perspectivas teórico-metodológicas do ensino da língua inglesa (LI) em um livro didático do 5º ano do ensino fundamental adotado pela rede municipal de ensino de Maringá. Com isso, busca-se verificar se tal material está alinhado a perspectivas atuais de ensino e também a concepções teórico-metodológicas que ancoram os documentos oficiais que regem o ensino desse idioma no cenário nacional, estadual e municipal. O foco está em analisar como o ensino das habilidades linguístico-discursivas se configura nesse material didático. Essa pesquisa documental tem como base teórica autores que discutem sobre metodologias de ensino de uma língua estrangeira, como Almeida Filho (1993), Brown (1994), Coradim (2008) entre outros. Além disso, utiliza-se o aporte teórico dos documentos norteadores como a BNCC (Brasil, 2017), o Referencial Curricular do Paraná (Paraná, 2018) e o Currículo Municipal de Maringá (Maringá, 2020). Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, sendo de tipologia bibliográfica e análise documental. O *corpus* analítico é constituído por um livro didático do 5º ano do ensino fundamental. Os resultados demonstram que, através da análise estabelecida entre os objetivos de ensino de LI e a proposta apresentada pelo referido livro didático aos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, o mesmo não se alinha completamente aos princípios estabelecidos pelos documentos norteadores, deixando a desejar na promoção da leitura crítica e no trabalho com as perspectivas dos gêneros textuais e do inglês como língua franca (ILF).

INTRODUÇÃO

O trabalho com a Língua Inglesa (doravante LI) no ensino fundamental I, que compreende do 1º ao 5º ano, vem se expandindo nos últimos anos. Mesmo não havendo a obrigatoriedade da oferta de uma língua estrangeira (LE) para essa

etapa, ela já acontece em várias escolas, dentre elas as da rede pública do município de Maringá desde 2014, com o objetivo de desenvolver nos alunos a familiarização com a língua, facilitando assim, a consolidação do aprendizado nos anos que se sucedem.

A presente pesquisa, de natureza qualitativa, sendo de tipologia bibliográfica e análise documental, tem como finalidade analisar as perspectivas teórico-metodológicas do ensino da língua inglesa (LI) em um livro didático (LD) do 5º ano do ensino fundamental adotado pela rede municipal de ensino de Maringá, buscando verificar se tal material está alinhado a perspectivas atuais de ensino e a concepções teórico-metodológicas que ancoram os documentos oficiais que regem o ensino desse idioma no cenário nacional, estadual e municipal. O foco está em analisar como o ensino das habilidades linguístico-discursivas se configura nesse material didático.

REVISÃO DE LITERATURA

O ensino da LI no Brasil, no contexto das escolas regulares, passou por algumas mudanças. Inicialmente, com uma abordagem bastante formal e restrita, o foco era nas gramáticas e na tradução e o objetivo constituía-se na mera verificação da aquisição de regras gramaticais e vocabulário. Somente a partir da implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017), as habilidades comunicativas integradas passam a ser fundamentadas na ideia de desenvolver práticas de linguagem de forma contextualizada, significativa e interdisciplinar. Desse modo, a ênfase se dá na articulação das diferentes modalidades da comunicação (leitura, escrita, oralidade e análise linguística) de forma integrada, promovendo o uso funcional da linguagem.

As concepções teórico-metodológicas do ensino de LI no Brasil estão embasadas em documentos norteadores do âmbito nacional, estadual e municipal. A BNCC constituída por “eixos, unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades” (Brasil, 2017, p. 247) estabelece as competências e habilidades esperadas para o ensino de LI na Educação Básica, destacando a abordagem comunicativa, a interculturalidade e o letramento crítico, de modo que a “competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana” (Brasil, 2017, p. 8). Além disso, prioriza o uso da língua em situações reais, incentivando práticas significativas de leitura, escrita, escuta e fala, se distanciando do ensino tradicional baseado principalmente em gramática e vocabulário isolado.

De acordo com o Referencial Curricular do Paraná (Paraná, 2018), o processo de ensino-aprendizagem da LI deve partir dos gêneros discursivos, tanto verbais quanto não-verbais, considerando os Eixos Organizadores: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural que, por sua vez estão articulados entre si.

Nesse sentido, no município de Maringá-PR, os procedimentos teórico-metodológicos vêm sendo adaptados a partir da prática e dos conhecimentos adquiridos com o tempo, assim como a partir da especificidade de cada escola e/ou cada sala de aula.

A rede municipal de Maringá adota um material didático que norteia as aulas de LI nos anos iniciais do ensino fundamental, de modo a facilitar e otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, a questão a ser respondida mediante a análise que se segue é se o LD está em conformidade com os enfoques teóricos e metodológicos do ensino da LI nessa etapa, e se atende a essas mesmas perspectivas, haja vista a característica introdutória dessa língua na vida escolar do aluno.

O objeto de análise deste trabalho consiste em duas unidades didáticas do livro de LI *“Super Friends kids: stage 5”*, da editora Ática, utilizado pela rede pública do Município de Maringá-PR. O livro é composto por oito unidades que seguem uma organização padronizada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se que as atividades desse livro são estruturalistas, com foco na gramática e numa abordagem comunicativa que, para Richards e Rodgers (2001), permite que os alunos desenvolvam competências reais de comunicação em contextos variados. Observa-se, portanto, a ausência de trabalhos com leitura crítica e gêneros discursivos, numa perspectiva do ILF, por exemplo.

Compreendemos que é necessário o trabalho conjunto com as habilidades de modo a promover um aprendizado mais completo e contextualizado, pois é a interação entre essas habilidades que proporcionará ao estudante a preparação para interação em situações reais de uso da língua. Concordando com Brown (1994), a integração entre as habilidades receptivas e produtivas é essencial para uma aprendizagem efetiva.

No entanto, O LD analisado segue um viés de ensino centrado na LI usada nos Estados Unidos, de modo que suas atividades não estão ancoradas na perspectiva do ILF, uma vez que tendem a apresentar foco nas formas de falantes nativos, ignorando a multiplicidade das variedades do inglês. Além disso, as atividades priorizam a reprodução de estruturas linguísticas em vez da comunicação intercultural entre diferentes falantes. Em síntese, o LD não reflete a realidade do ILF que, por sua vez, exige uma abordagem mais inclusiva, valorizando a diversidade cultural e linguística dos alunos.

De modo geral, as perspectivas teórico-metodológicas de ensino de LE têm se pautado no pós-método, tendo a língua como prática social, ancorada na perspectiva de gêneros, inglês como língua franca (ILF) e leitura crítica. Esta última, que na concepção de Coradim (2008), refere-se à abordagem de textos que têm a função de preparar os estudantes para o mundo, de forma a levá-los a refletir e tomar uma postura crítica sobre o que está dito. Desse modo, é por meio da leitura crítica que o aluno desenvolve o pensamento crítico, e é essa criticidade que não se vê presente no LD analisado.

CONCLUSÕES

A análise do LD *Super Friends Kids: Stage 5* demonstra que o material contempla todas as habilidades comunicativas, *listening, speaking, reading e writing*, de modo a tornar o aprendizado da língua inglesa mais contextualizado. No entanto, não aborda de maneira satisfatória, questões que implicam problematizar a língua em uso como prática social. Além disso, deixa a desejar na promoção da leitura crítica e no trabalho com as perspectivas dos gêneros textuais e do ILF.

Assim, retomando o objetivo desse trabalho, que constituiu em analisar o LD à luz das abordagens comunicativas e das diretrizes oficiais, é possível concluir que o livro não promove o uso significativo da língua, de modo que não se alinha completamente aos princípios estabelecidos pela BNCC (Brasil, 2017). É um processo que reflete um ensino que ainda privilegia a reprodução formal da língua e os conteúdos voltados ao tradicional, sem integrar a LI aos contextos reais de fala dos alunos.

Diante do exposto, este trabalho constitui um ponto de partida para reflexões mais profundas sobre o ensino de língua inglesa no Ensino Fundamental I, reforçando a necessidade de discussões mais amplas a respeito do impacto das escolhas didático-pedagógicas nas escolas públicas. É necessário ultrapassar os limites impostos pelo LD, de modo a integrar as discussões que conectam a língua com o contexto real de fala dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BROWN, Douglas H. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy**. United States of America: Pearson Longman, 1994.

CORADIM, J. N. **Leitura crítica e letramento crítico: idealizações, desejos ou (im)possibilidades?** Londrina, 2008.

MARINGÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. Maringá: SEDUC, 2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. Curitiba, PR: SEED/PR, 2018.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. **Approaches and methods in language teaching**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.